



RELATÓRIO SOCIOAMBIENTAL 2023



O Relatório Socioambiental da COOPERA traduz o que está singular fez durante o ano de 2023 em suas bases econômicas, sociais e de sustentabilidade. Apresentaremos aqui as atividades, capacitações, serviços, movimentação econômica e de coletividade, devolvendo ao nosso cooperado toda confiança que sempre nos foi dispensado.

Esperamos que aprecie a leitura!

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	5
MISSÃO, VISSÃO, VALORES.....	7
HISTÓRICO.....	8
PERFIL CORPORATIVO.....	10
Governança.....	10
Responsabilidade com Partes Interessadas.....	10
Conselho de Administração.....	11
Conselho Fiscal.....	12
Assembleia Geral.....	13
Assembleia Geral Ordinária.....	13
Assembleia Geral Extraordinária.....	14
PERFIL ORGANIZACIONAL.....	15
Cenário.....	15
Nossas Marcas.....	16
Estrutura.....	17
Área de Atuação.....	18
Quadro Organizacional.....	19
Treinamentos e Desenvolvimento Profissional.....	20
Benefícios.....	21
Segurança e Saúde Ocupacional.....	23
PERFIL OPERACIONAL.....	24
Distribuição.....	24
Ligações de Consumidores.....	24
Número de Consumidores.....	25
PERFIL DO BALANÇO SOCIAL.....	26
Análise do Resultado.....	26
Variações Patrimoniais.....	26
Valor Adicionado.....	27
Política de Reinvestimento e Distribuição de Sobras.....	28
Composição Acionária.....	29
Planejamento Empresarial.....	29
VALORES INVESTIDOS.....	30



Interno, Externo, Ambientais e Corpo Funcional.....	30
MOVIMENTO COOPERATIVISTA	32
Histórico	32
Princípios do Cooperativismo.....	33
Ramos do Cooperativismo.....	34
PROGRAMAS E PROJETOS	35
Comunidade.....	35
Movimento Nacional ODS.....	35
Núcleo Feminino.....	37
Programa de Eficiência Energética - PEE.....	39
Online pra Vida	40
Projeto Elo	41
Coopera em Ação – LABs em Rede	41
INTEGRA COOPERA – Espaço Colaborativo Comunitário	47
Integra na Comunidade	52
PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas	53
PERFIL AMBIENTAL.....	54
MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA	55
PARTICIPAÇÕES.....	56
AGRADECIMENTOS	56



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Saudações cooperativistas!

Se você é cooperado (a), mora ou já morou na área de atuação da Coopera, é provável que concorde com a ideia de que a história da cooperativa se confunde com a das famílias cooperadas. Não somente na fundação, mas durante cada um dos últimos 65 anos, o trabalho da nossa Coopera entrou nas casas, empresas e propriedades rurais levando não somente energia elétrica, mas a condição necessária para viver bem e gerar renda.

Lembro ainda de quando era criança. Sentado na sala, ouvia meu pai falando sobre o trabalho da cooperativa e a importância dela para o desenvolvimento das comunidades rurais, até então desassistidas quando o assunto era energia elétrica. Quando assumi a presidência da Coopera, ainda no primeiro mandato, recordo-me do olhar de confiança do senhor Fortunato. Eu vi nos olhos dele a tradução da confiança de cada cooperado. Afinal é este o papel do presidente do conselho de administração de qualquer cooperativa: representar os interesses do associado. Resgato isso porque ao finalizar este segundo mandato à frente da Coopera, é natural lembrar o quanto os oito anos de gestão, sobretudo os últimos quatro, foram desafiadores e ao mesmo tempo gratificantes. Vivemos anos de incerteza global, nos despedimos de pessoas queridas, encaramos de frente as indefinições políticas e os rumos da economia.

Na contramão, nós nos mantivemos firmes enquanto empresa de propriedade coletiva para manter a eficiência e entregar os melhores resultados econômicos e sociais ao cooperado. É preciso listar que neste período inauguramos o Integra Coopera, um espaço muito desejado pelo quadro social. Ali reunimos todos os projetos, serviços, oficinas e cursos realizados com tanta competência pelo setor de cooperativismo da empresa. Mais de seis mil atendimentos foram realizados desde 2021 somente no Integra. Motivo de orgulho e comemoração pelo cumprimento do princípio cooperativista do interesse pela comunidade.

Mas além do resultado social, uma empresa de propriedade coletiva precisa ser eficiente para os seus donos. Com esse foco, nos mantivemos durante oito anos seguidos no ranking das menores tarifas de energia do Brasil, em vários deles sendo



a primeira empresa com a menor tarifa. Pensando na diversificação de negócios, fundamos a Coopera Geração e Distribuição, cooperativa que centraliza as empresas Coopera Soluções Elétricas, loja e distribuidora de materiais elétricos, a Coopera Telecom, fornecedora de internet, e a Pequena Central Hidrelétrica, investimento que renderá excelentes resultados para a cooperativa dentro de poucos anos.

Ressalto que tudo foi possível por causa do trabalho competente da equipe da Coopera, da sabedoria e apoio dos conselhos fiscal e de administração e da sua participação, cooperado.

Muito obrigado! Saiba que o meu tempo, trabalho e esforço dos últimos anos foram dedicados a atender a sua confiança.

Walmir João Rampinelli
Presidente da COOPERA ENERGIA



MISSÃO, VISSÃO, VALORES

Missão

Distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável da sociedade, promovendo o cooperativismo.

Visão

Ser a melhor cooperativa do Brasil e a maior de Santa Catarina em distribuição de energia elétrica.

Valores: Cooperação, Pessoas, Excelência e, Sustentabilidade.



HISTÓRICO

Como tudo começou

A Coopera teve sua fundação em 27 de janeiro de 1959, na cidade de Forquilha, na época distrito de Criciúma, com 60 associados, tendo como 1º presidente o Sr. Alfredo Michels e razão social Cooperativa de Eletrificação Rural de Forquilha (CERFOL).

Nasceu com a finalidade de atender com o fornecimento de energia elétrica de boa qualidade e com baixo custo, principalmente, as comunidades agrícolas; o comércio e as pequenas indústrias rurais, na região.

Crescimento, qualidade e segurança

O desenvolvimento veio com o tempo e a Coopera cresceu em sintonia com a comunidade. As necessidades dos associados e consumidores dos municípios de Forquilha, Nova Veneza e Criciúma foram sendo atendidas com muita dedicação, trabalho e energia.

Com o avanço ao longo dos anos e ampliação das redes

conseguiu cumprir o papel de ter, praticamente, todas as propriedades rurais na sua área de atuação. Isso provocou na época o desenvolvimento do agricultor no que se refere à produção de grãos. Com a forte tendência de crescimento do ramo agropecuário, surgiu a necessidade de diversificar as atividades da Cooperativa, para melhor absorver a própria produção e, também, comercializá-la.

Em consequência disso, a razão social teve que ser alterada e, no dia 21 de julho de 1985, passou a denominar-se Cooperativa Mista Pioneira Ltda - Coopera, em virtude da diversificação de atividades, tendo como presidente o Sr. Bruno Back. A partir daí além do fornecimento de energia elétrica, passou a operar no setor agropecuário, englobando seis unidades.

Desmembramento e reforma estatutária

Com o passar dos anos algumas mudanças foram necessárias. Para garantir a qualidade da energia distribuída aos associados e ampliar investimentos nas redes de distribuição, em setembro de 2003 foi liquidado o setor agropecuário, e a



Coopera passou a atuar exclusivamente no setor elétrico, mas manteve ainda a razão social como Cooperativa Mista Pioneira – Coopera. Três anos depois, em 19 de agosto de 2006, a partir de uma Assembleia, foi aprovada a reforma estatutária e adequação do nome às atividades, mudando sua razão social para Cooperativa Pioneira de Eletrificação – Coopera que se mantém até hoje.

Investimentos, inovação e serviços

Em 2016 mais um desmembramento foi efetivado, desta vez possibilitou a criação de uma nova cooperativa, fundamos a Coopera Geração e Desenvolvimento - Coopera GD. A aprovação do desmembramento caracterizou um marco histórico para a cooperativa.

Em 2017, diversificando seus negócios, criou a Coopera Telecom, com serviços de internet com fibra óptica e uma infraestrutura digital de alta qualidade e disponibilidade para o Sul de Santa Catarina. Em 2018, investiu também na Coopera Soluções Elétricas com a instalação de uma ampla e moderna loja de materiais elétricos.

65 anos de história

Em 2024 a Coopera completará 65 anos de bons serviços prestados aos associados e consumidores, sendo referência nacional na distribuição de energia elétrica no sul do Estado de Santa Catarina.



PERFIL CORPORATIVO

Governança

O modelo de governança corporativa praticado pela COOPERA baseia-se nos princípios de transparência, equidade e prestação de contas, tendo entre suas principais características a definição clara dos papéis e responsabilidades do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, na formulação, aprovação e execução das políticas e diretrizes referentes à condução dos negócios.

A empresa busca o desenvolvimento sustentável por meio do equilíbrio entre os aspectos econômicos, financeiros, ambientais e sociais de seus empreendimentos, com o intuito de aprimorar o relacionamento com os seus cooperados, clientes, colaboradores e sociedade.

O êxito que a permissionária vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Esta concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das atividades, e ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças de mercado.

Responsabilidade com Partes Interessadas

A COOPERA relaciona-se diretamente com as partes interessadas com as quais mantém canais de comunicação transparentes e em constante aperfeiçoamento. Os esforços da empresa concentram-se em ações que ampliem e aprofundem o relacionamento com os seus públicos:

*Cooperados – Consumidores – Colaboradores –
Fornecedores – Órgãos reguladores – Sociedade.*

As assembleias gerais, conselho de administração e fiscal da empresa, são os principais canais de comunicação entre os cooperados. No relacionamento com os



clientes, contamos com os escritórios central e regional, no atendimento direto e central de atendimento na internet. O quadro funcional (colaboradores, estagiários, parceiros) conta com vários canais de comunicação.

Conselho de Administração

O conselho de administração é um corpo de membros eleitos ou designados, que conjuntamente supervisiona as atividades da organização. Uma placa de atividades é determinada pelos poderes, deveres e responsabilidades delegadas a eles ou que são detalhadas no estatuto social da Cooperativa. O regimento interno especifica suas funções a fim de definir com clareza as atribuições e responsabilidades. Como membros do conselho, compete o planejamento e o delineamento das normativas e o controle dos resultados da Cooperativa, comprometendo-se com o sucesso de sua organização.

O Conselho de Administração é eleito para um mandato de quatro anos, com a possibilidade de uma única reeleição. A gestão atual, eleita em fevereiro de 2020, conduzirá a Coopera até março de 2024. É o órgão colegiado encarregado do processo de decisão estratégica, exercendo o papel de guardião dos princípios, valores, objeto social e sistema de governança, devendo para isso, utilizar as melhores práticas de boa governança cooperativista. Formado por 7 membros efetivos e 3 suplentes, o atual conselho tem como finalidade estabelecer diretrizes, planos, metas e estratégias para garantir a adequada e eficaz consecução dos objetivos estatutários da Coopera.

Walmir João Rampinelli
Presidente

Carlos Alberto Arns
Vice-presidente

Tiago Dagostin Pasetto
1º Secretário

Claudio Eduardo Tiscoski
2º Secretário

Everaldo Minatto
1º Conselheiro Efetivo

Anderson Luiz Wernke
2º Conselheiro Efetivo

Amélio Rosso
3º Conselheiro Efetivo

Marilda Gava Martinello
1ª Conselheira Suplente

Joventino Demo
2º Conselheiro Suplente

Valter José Minotto
3º Conselheiro Suplente

Formação do Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2023



Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é um dos mais importantes agentes de fiscalização e *compliance*, uma vez que ele é subordinado exclusivamente à Assembleia Geral e, portanto, deve estar fora do conflito de interesses entre órgãos de administração. Ele deve atuar de forma independente e assegurar efetiva transparência dos negócios da cooperativa. Para tanto, deve fiscalizar os atos de administração, opinando sobre determinadas questões e fornecendo informações aos cooperados. Tem o direito de fazer consultas a profissionais externos habilitados e independentes (contadores, advogados, auditores, recursos humanos, gestão de risco). Havendo participação da cooperativa, direta ou indireta, em outras organizações, o CF deverá observar os possíveis impactos e os níveis de risco destas organizações da mesma.

Os conselheiros possuem poder de atuação individual, mesmo sendo um órgão colegiado. Ainda é de sua competência liberar sobre uma agenda mínima de trabalho, que inclua o foco de suas atividades no exercício que inclua uma relação das reuniões ordinárias, assim como as informações que serão enviadas ao conselho de administração.

A administração da COOPERA é fiscalizada, assídua e minuciosamente, por um Conselho Fiscal, que se reúne mensalmente, para analisar saldos das contas, serviços e operações realizadas, estoques, manutenção da frota, empregados, entre outros. É formado por 3 membros efetivos e 3 suplentes. O mandato do Conselho Fiscal é de apenas 01 (um) ano, sendo necessária a renovação de 2/3 de seus membros a cada ano.

Andre Spader
1º Conselheiro Efetivo
Edgar Preis
2º Conselheiro Efetivo
Dirlei Aparecida Gomes Ferreira Martins
3ª Conselheira Efetiva

Matusalem Feltrin Correa
1º Conselheiro Suplente
Giuvanio Luiz Martins
2º Conselheiro Suplente
Maria de Lourdes Savi Daros
3ª Conselheira Suplente

Formação do Conselho Fiscal da Coopera em 31 de dezembro de 2023



Assembleia Geral

Nas organizações de tipo associativo, uma Assembleia Geral é o órgão supremo que decide sobre as políticas que a contemplam. Podem os sócios, a qualquer tempo, tomar deliberações unânimes por escrito, e bem assim reunir-se em assembleia geral, sem observância de formalidades prévias, desde que todos estejam presentes e todos manifestem a vontade de que a assembleia se constitua e delibere sobre determinado assunto. A cooperativa, dentro dos limites da Lei e de seu Estatuto Social, tem tomado toda e qualquer decisão de interesse da cooperativa, e suas deliberações vinculam a todos, ainda que ausentes ou discordantes dentro de Assembleias.

A Assembleia pode ser convocada pelo Presidente do Conselho de Administração da cooperativa, pelo Conselho Fiscal, ou por qualquer dos órgãos de administração (que constarem no Estatuto da Cooperativa), ou, após solicitação não atendida, por 1/5 dos associados em pleno gozo dos seus direitos (artigo 38, § 2º da lei 5764/71). Ela será convocada com antecedência mínima de 15 dias, em primeira convocação, através de editais afixados em locais apropriados das dependências mais frequentadas pelos associados, através de publicação em jornal e através de comunicação aos associados por intermédio de circulares (artigo 38, § 1º da lei 5764/71).

A Assembleia será constituída pela reunião de pelo menos 2/3 do número de associados, em primeira convocação; pela metade mais um dos associados, em segunda convocação e pelo mínimo de 10 associados na terceira e última convocação (artigo 40, incisos I, II e III da lei 5764/71). As segunda e terceira convocação só ocorrerá se estiverem previstas no estatuto da cooperativa e no edital de convocação, sendo observado o intervalo mínimo de uma hora entre a realização destas. A Assembleia pode ser ordinária ou extraordinária.

Assembleia Geral Ordinária

Realizada, obrigatoriamente, pelo menos uma vez por ano, no decorrer dos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social, é responsável pelas deliberações relativas a temas como: aprovação da prestação de contas dos órgãos



da administração; destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; eleição e posse dos componentes da Diretoria e dos Conselhos quando findar o mandato; fixação do valor dos honorários e gratificações dos membros da Diretoria e dos Conselhos, caso haja; entre outros assuntos de interesse da sociedade cooperativa. A data, horário, local e os assuntos que irão ser deliberados na assembleia deverão ser amplamente divulgados entre os sócios da cooperativa, pelos mesmos meios utilizados para a divulgação da Assembleia Geral.

Assembleia Geral Extraordinária

Realizada sempre que necessário, a Assembleia Geral Extraordinária é um importante instrumento de gestão, permitindo que assuntos emergenciais possam ser tratados com a devida urgência. Temas que merecem atenção especial, tais como reforma do estatuto; mudança do objeto da sociedade; fusão, incorporação ou desmembramento da cooperativa; dissolução voluntária da sociedade e nomeação de liquidantes; contas do liquidante são pautas exclusivas dessa assembleia. Cabe lembrar, no entanto, que a Assembleia Geral Extraordinária pode deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse da cooperativa, desde que mencionados no edital de convocação.

A administração da COOPERA realiza esforços para assegurar a efetiva representatividade e participação dos associados nas deliberações da Assembleia Geral, uma vez que este é o órgão supremo da Cooperativa. A pauta das Assembleias Gerais é detalhada, a fim de que todos os temas a discutir sejam de conhecimento prévio dos associados. Os itens da pauta das Assembleias são apreciados e votados individualmente, na sequência disposta no edital de convocação.



PERFIL ORGANIZACIONAL

Cenário

A Coopera atua desde 1959 distribuindo energia elétrica em 04 municípios de Santa Catarina. Em 2008 foi regulamentada como permissionária de distribuição de energia elétrica, estando sujeita a regulamentação específica do setor elétrico, reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Os investimentos realizados em 2023 totalizaram R\$ 4,3 milhões, que foram aplicados no atendimento ao crescimento de mercado e na melhoria da confiabilidade operacional do sistema elétrico, envolvendo também aquisição de veículos e desenvolvimento do quadro profissional, capacitando ainda mais nossas equipes, garantindo um trabalho seguro e eficaz para atender nossos cooperados. Nossa pesquisa com os consumidores atingiu um índice de satisfação com o atendimento em 94,4% e 93,2% com a qualidade do fornecimento de energia elétrica.

O desempenho econômico financeiro de 2023 traduz o esforço conjunto de nossos gestores e demais colaboradores internos e externos, em torno do objetivo de tornar nossa cooperativa ainda mais forte e moderna. A receita bruta atingiu R\$ 165 milhões e um lucro líquido de R\$ 12,8 milhões. Estamos bem econômica e financeiramente, honrando todos os compromissos e obrigações legais.

Passamos pelo processo de reajuste tarifário, que culminou com a publicação das novas tarifas através da Resolução Homologatória nº 3.263 de 26 de setembro de 2023, a qual resultou em um reajuste médio de 10,10% (dez, vírgula dez por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores.

As classes do consumo que apresentaram maior variação de consumo em MWh em relação ao consumo do ano anterior, foram a residencial, com um crescimento de 12,45% (doze, vírgula quarenta e cinco por cento) e a comercial com 11,69% (onze, vírgula sessenta e nove por cento). A classe industrial representa 64% (sessenta e quatro por cento) do mercado da cooperativa. As classes industrial e rural tiveram um decréscimo na ordem de -1,92% (menos um, vírgula noventa e dois por cento) e -12,95% (menos doze, vírgula noventa e cinco por cento) correspondente. As demais classes, como serviço público, poder público, iluminação



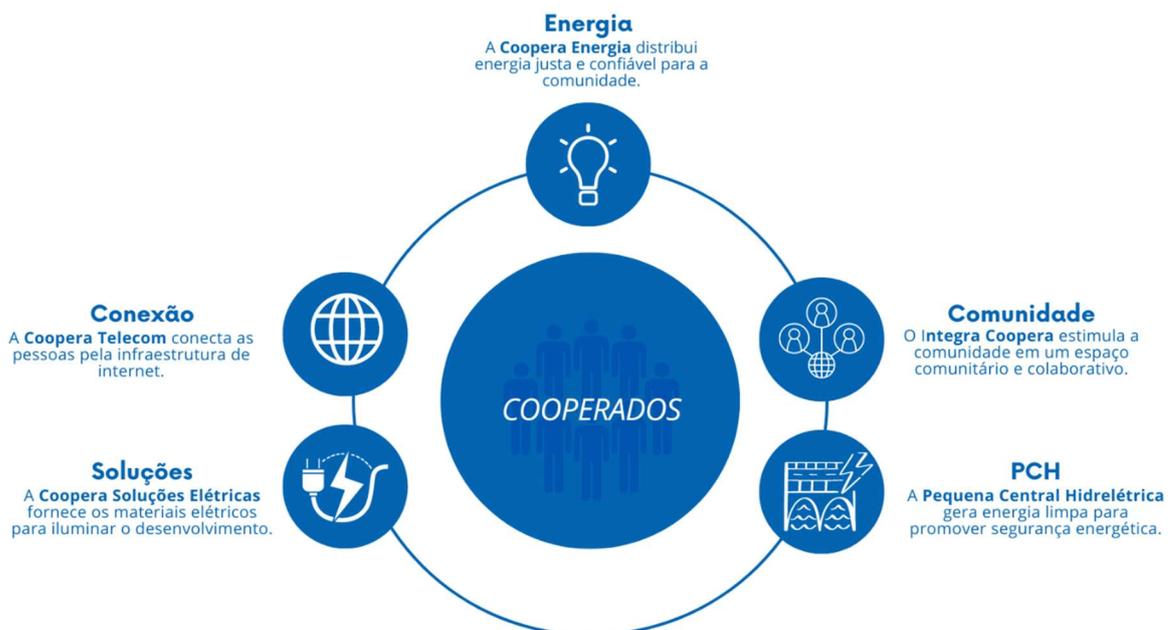
pública e consumo próprio, apresentaram um crescimento de 4,53% (quatro, vírgula, cinquenta e três por cento).

As conexões de geração distribuída no regime de compensação estão ganhando espaço no mercado. Fechamos o ano com 316 unidades ligadas com capacidade de 4,49 MW. No ano de 2023 foram instaladas 86 novas unidades consumidoras, abrangendo as classes: residencial com 45, rural com 24, comercial com 16 e industrial com 01. Em dezembro de 2022, tínhamos 230 ligações, representando um crescimento em 2023 de 37,39% (trinta e sete, vírgula trinta e nove por cento).

Na busca constante da plena satisfação de seus clientes, em 2023 a cooperativa manteve o atendimento da Norma ABNT NBR ISO 9001:2015, distribuição de energia elétrica e a Norma ABNT NBR ISO 10002:2005 – Satisfação dos clientes – Diretrizes para o tratamento das reclamações nas organizações.

Sempre na constante procura para atender a todas as legislações existentes, iniciamos em 2021 a implantação de normas e regras para atendimento a lei número 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), que tem como objetivo principal dar às pessoas maior controle sobre suas próprias informações.

Nossas Marcas



Estrutura

A Cooperativa Pioneira de Eletrificação – COOPERA, pessoa jurídica de direito privado, em conformidade com a Lei nº 5764/71 que define a Política Nacional de Cooperativismo, é gerida pelo Estatuto Social, disponível a todos os associados e comunidade em geral em <https://www.coopera.com.br/estatuto-social>.

Têm sede e administração na Rodovia Josephina Lodetti Vasoller, nº 2801, Bairro Santa Cruz, no Município e Comarca de Forquilha no Estado de Santa Catarina. Mantêm a disposição dos cooperados e consumidores postos de atendimento na Avenida 25 de Julho, 2736, Centro - Forquilha – SC; na Rua José Salvador, nº 6, 4ª Linha – Criciúma – SC e na Rua José Spilere, nº 1164, Caravaggio - Nova Veneza SC.



Sede - Forquilha

Rod. Josephina Lodetti Vassoler, nº 2801,
Santa Cruz – Forquilha – SC
Segunda à sexta: 07h15 às 12h | 13h às 18h30



Posto de atendimento Centro/Forquilha

Av. 25 de Julho, nº 2736, Centro –
Forquilha - SC
Segunda à sexta: 08h às 12h | 13h15 às 18h



Posto de atendimento Nova Veneza

Rua José Spilere, nº 1164, Caravaggio –
Nova Veneza – SC
Segunda à sexta: 13h às 17h



Posto de atendimento Criciúma

Rua José Salvador, nº 6, Quarta Linha –
Criciúma - SC
Segunda à sexta: 07h15 às 12h | 13h às 17h



Fica à ordem do Cooperado, além dos pontos de atendimentos presenciais, os canais de atendimentos para dúvidas, reclamações, serviços ou emergências no 0800 725 7725, além do Portal Coopera, onde pode-se encontrar a agência virtual e demais informações, disponível no link <https://www.coopera.com.br/home>.

Ainda em sua estrutura física, encontra-se duas subestações localizadas nas cidades de Forquilha e Nova Veneza:



Subestação FSC – Santa Cruz, Forquilha

Subestação de 69 kV, instalada em um terreno próprio com 4.000 m². A mesma é composta por 3 transformadores de 20/26 MVA de potência e 10 alimentadores com capacidade aproximada de 7,5 MVA. O sistema é digital, permitindo que a mesma seja operada a partir da sede.



Subestação CVO – Caravaggio, Nova Veneza

Subestação de 69 kV. Possui 1 transformador de 20/26 MVA, com previsão de mais uma unidade no futuro, 4 alinhadores.

Área de Atuação

A área de atuação da COOPERA compreende grande parte do município de Forquilha e bairros dos municípios de Nova Veneza, Criciúma e uma pequena parte do município de Maracajá, conforme demonstrado no mapa abaixo.



Mapa da área de atuação da COOPERA.



Quadro Organizacional

Atualmente conta com um quadro de 83 funcionários e atende com excelente padrão de qualidade mais de 27 mil associados e consumidores. Com o seu lema “*A energia da evolução*”, a Coopera segue na missão de distribuir energia elétrica de qualidade com segurança, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico e sustentável da comunidade e promovendo o cooperativismo. Atualmente, a empresa está organizada e atua através de quatro departamentos:

Administrativo

São de sua abrangência as atividades financeiras e de faturamento, arrecadação, contabilidade, controle de patrimônio, endomarketing, recursos humanos, suprimentos, tecnologia da informação, fiscal, cooperativismo, societário e regulatório.

Comercial

São de sua abrangência as atividades de registro e manutenção da carteira de clientes de acordo com os parâmetros da legislação vigente, atendimento ao cliente, *Call Center* e outros serviços inerentes ao relacionamento com clientes.

Técnico

Abrange as atividades técnicas, de engenharia e, Central de Operações de Distribuição – COD.

Leitura

São de sua responsabilidade as atividades de leitura e entrega de faturas entre outras atividades relacionadas ao faturamento das unidades consumidoras.

A cooperativa possui um setor de Gestão de Pessoas e aplica todos os subprocessos de RH, sendo eles: agregar, aplicar, manter, desenvolver, monitorar e recompensar. Aplicando corretamente os processos da gestão de pessoas, será possível capacitar e desenvolver colaboradores em novos conhecimentos e habilidades, recompensar desempenhos e comportamentos eficazes, estimular o



comprometimento das pessoas, além de criar um bom e produtivo ambiente de trabalho, onde não só a organização se beneficie, mas também seus colaboradores, atingindo satisfação pessoal e contribuindo para o pleno sucesso organizacional.

Empregados/Empregabilidade/Administradores	2022	2023
Número total de empregados;	83	83
Nº de admissões durante o período;	10	4
Nº de empregados terceirizados;	5	5
Nº de empregados acima de 45 anos;	30	27
Nº de mulheres que trabalha na empresa;	18	19
% de cargos de chefia ocupados por mulheres;	0	0
Nº de negros que trabalha na empresa;	0	0
% de cargos de chefia ocupados por negros;	0	0
Nº de empregados portadores de deficiência;	0	0

Quadro Organizacional

Treinamentos e Desenvolvimento Profissional

Com o objetivo de estimular o desenvolvimento de habilidades, competências e oportunidades, desde o aprendizado à melhora do desempenho funcional, a COOPERA promoveu em 2023 treinamentos para diversas áreas de atuação de seus colaboradores, realizados em parceria com a SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Cursos	Capacitações
Atualização de ICMS;	Normas Técnicas;
Compliance Trabalhista e Adequação a Lei 14.457/2022;	NR 35 Trabalho em Altura;
Efd Reinf Tributos Federais;	Reciclagem NR 10, 12 e NR 35;
Esocial Simplificado;	Reciclagem da FECO S07 Conforme item 11.16;
FECO S08 E 09;	
Fluxo de Caixa;	Palestras
Gestão Colaborativa;	Assédio de demais violência no trabalho;
NBC TG 18 Contabilização de Investimento;	Educação financeira;
NR 05 Cipeiros;	Motivacional;
Planejamento Financeiro;	Nossa Velha e Nova Infância;
Proteção e Análise para Geração Distribuída;	Novas Regras Aposentadoria;
Sistema Chat Bot Operacionalização setor comercial WhatsApp;	
Workshops e Encontros	Treinamentos
Enconsel - Encontro Nacional dos Contadores do setor de Energia Elétrica;	Conceitos SGQ;
Enose- Encontro Nacional de agentes setor elétrico	Faturamento de Energia e Microgeração;
PDGC;	FQC 0018;
Pesquisa de Clima Organizacional;	LGPD;
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho ;	Sistema Qualityteam;

Capacitações realizadas no ano





Treinamento e Capacitações realizados.

Benefícios

Com o intuito de estimular os colaboradores e preocupada com a saúde dos mesmos, a COOPERA possui uma série de benefícios, tais como:

Bolsa de Estudos: Além de todos os treinamentos acima citados, a cooperativa tem o compromisso junto aos seus colaboradores em incentivar a educação, fornecendo auxílio nos seguintes cursos: Ensino médio, cursos técnicos, ensino superior e pós-graduação. Os colaboradores que fazem graduação em áreas a fins, também são beneficiados com auxílio educação do SESCOOP (Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo).

Convênio com Academia: Pensando no bem-estar dos colaboradores, a cooperativa incentiva à atividade física. A mesma traz benefícios à saúde dos colaboradores, com reflexo na melhora do humor e na redução de traços de ansiedade. Pessoas saudáveis e bem dispostas dedicam-se mais ao trabalho,



ausentam-se menos de seus setores, respondendo com maior desempenho na equipe.

Integração: Para os funcionários que estão iniciando, a COOPERA disponibiliza a integração, onde os novos funcionários conhecem um pouco sobre a história da cooperativa, recebem informações com relação à importância do uso de equipamento de Proteção Individual (EPI's), são informados sobre direitos e deveres, a Política da Qualidade, os benefícios oferecidos pela empresa e as práticas de boa vivência.

Plano de Saúde: A cooperativa disponibiliza a seus colaboradores o plano de saúde corporativo em parceria com a UNIMED. A empresa beneficia com 60% do valor da mensalidade para colaborador e dependentes. Este plano é muito vantajoso, pois o custo é menor em comparação com um plano de saúde contratado de forma individual. Além disso, existe a vantagem tributária, pois o valor pago pelo funcionário pode ser deduzido integralmente no Imposto de Renda, como despesas com saúde.

Refeitório: A cooperativa possui um refeitório, através deste benefício, a empresa contribui para o acompanhamento nutricional e melhoria da saúde de seus colaboradores. As refeições são acompanhadas por uma nutricionista.

Seguro de Vida: Desde o momento de sua contratação, o colaborador é contemplado com uma apólice de seguro de vida, firmado junto à seguradora *Liberty Seguros S/A*. Do ponto de vista da cooperativa, oferecer um seguro de vida a seus colaboradores representa um benefício que proporciona tranquilidade quanto à segurança do colaborador e de seus familiares.

Teste covid: A Cooperativa Disponibiliza a todos seus colaboradores teste covid.

Uniforme: É disponibilizado gratuitamente aos colaboradores uniformes com periodicidade anual, sendo um diferencial para identificação dos colaboradores.

Vacina da gripe: A cooperativa disponibiliza a vacina contra a gripe (H1N1) a todos os colaboradores e familiares. A vacinação é realizada por um laboratório responsável devidamente habilitado. A imunização apresenta benefícios não só para os funcionários, mas para a empresa.



Segurança e Saúde Ocupacional

A conscientização para a importância do uso correto dos equipamentos e o respeito às Normas Técnicas, criada pela FECOERUSC - Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural do Estado de Santa Catarina é a mola propulsora das iniciativas desenvolvidas pela COOPERA, para garantir a segurança de seus trabalhadores, para que possam realizar um trabalho seguro, controlando ou eliminando os riscos de acidentes.

A COOPERA promove a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT). O objetivo desse evento é chamar a atenção dos funcionários para a importância da prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. A SIPAT também busca capacita-los para a prevenção, por meio de uma programação com atividades diversas.



PERFIL OPERACIONAL

Distribuição

A cooperativa distribuiu energia elétrica nos 04 municípios de sua poligonal, sendo todos localizados em áreas rurais e urbanas. Até o final de 2023, não atendemos nenhum consumidor com o status de “consumidor livre”.

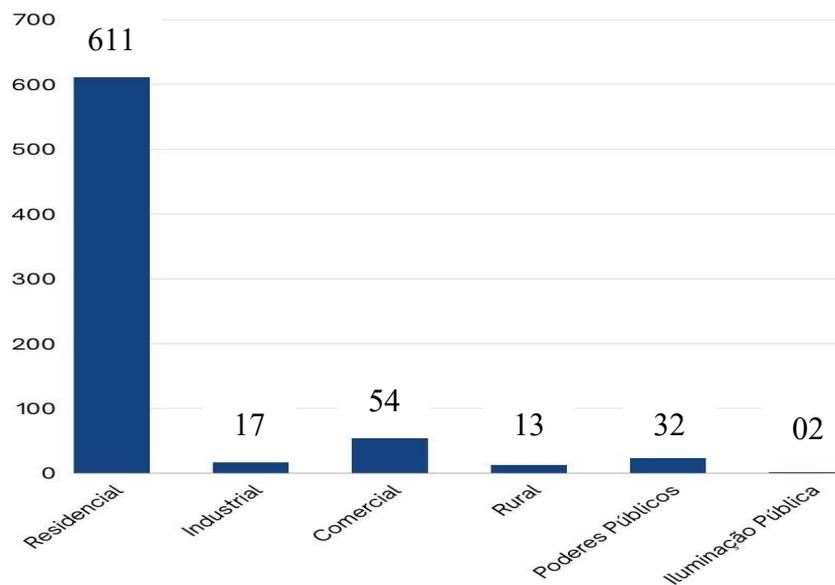
Ligações de Consumidores

No ano de 2023 foram realizadas 729 novas ligações de unidades consumidoras, com destaque de 611 na classe residencial e 54 na classe comercial. As demais classes totalizaram 64 novas ligações, totalizando 27.282 consumidores atendidos pela cooperativa, número 0,80% (zero, vírgula oitenta por cento) superior ao de 2022.

Classe	Nº de Ligações
Residencial	611
Industrial	17
Comercial	54
Rural	13
Poderes Públicos	32
Iluminação Pública	2
Total	729

Quantitativos por classe de consumo





Representação gráfica detalha os montantes das ligações por classe de consumo

Número de Consumidores

Desde sua fundação, o número de consumidores vem aumentando anualmente, seja pela chegada de novos moradores em busca de trabalho nas empresas locais, seja pela abertura de novos loteamentos, ou mesmo pelo fato de termos a energia mais barata do Brasil, o que atrai algumas pessoas a se estabelecerem em nossa área de atuação.

Classe	2023	2022	2021	2020	2019
Residencial	23.449	22.031	21.424	21.105	20.426
Industrial	349	343	331	332	484
Comercial	1.878	1.798	1.733	1.680	1.634
Rural	2.625	2.616	2.594	2.590	2.538
Poderes Públicos	263	231	217	216	223
Iluminação Pública	11	16	-	73	70
Serviço Público	34	31	-	31	31
Total	28.609	27.066	26.343	26.027	25.451
Variação	5,70%	2,74%	1,21%	2,26%	2,64%



PERFIL DO BALANÇO SOCIAL

Responsável pelas informações:

Estela M^a W. Martinhago – CRC/SC sob N^o 023225/0-9

Análise do Resultado

O resultado de 2023 foi de R\$ 12,8 milhões, registrando uma redução de -18,48% (menos dezoito, vírgula quarenta e oito por cento) em relação ao resultado de 2022, que foi de R\$ 15,7 milhões. A receita operacional líquida atingiu R\$ 109 milhões, enquanto em 2021 situou-se em R\$ 111 milhões. As despesas operacionais totalizaram em R\$ 97,5 milhões para 2023, contra R\$ 98,7 milhões para o ano de 2022, apresentando uma diminuição de -1,30% (menos um, vírgula trinta por cento). Destacamos o custo com energia elétrica comprada para revenda com um aumento de 4,8% (quatro, vírgula oito por cento).

Já os custos gerenciáveis, tais como pessoal, serviços de terceiros, depreciação e outros, variou em R\$ 4,1 milhões, que corresponde a um decréscimo de -10,58% (menos dez, vírgula cinquenta e oito por cento). Destacamos aqui, os dispêndios de Construção da Infraestrutura, que sofreram uma variação na casa de -20,67% (menos vinte, vírgula sessenta e sete por cento) em relação ao ano anterior.

Variações Patrimoniais

No Ativo, verificamos uma redução no grupo de Caixa e Equivalentes de Caixa, no montante de R\$ 1,5 milhões em relação ao ano anterior. Ainda observamos reflexos das transferências de recursos via contratos de mútuo, para a Cooperativa Pioneira de Geração e Desenvolvimento – Coopera GD, para investimentos na PC Boa Vista Energética Ltda. Ainda no Ativo, o grupo de Consumidores/Clientes teve um aumento de R\$ 4,7 milhões, reflexo do acúmulo de 02 meses de faturamento a serem recebidos dos clientes, principalmente da classe industrial, em virtude de data de vencimento no faturamento de novembro cair em final de semana, ficando assim aberto o valor desta competência juntamente com a competência de dezembro para serem recebidos no ano seguinte.

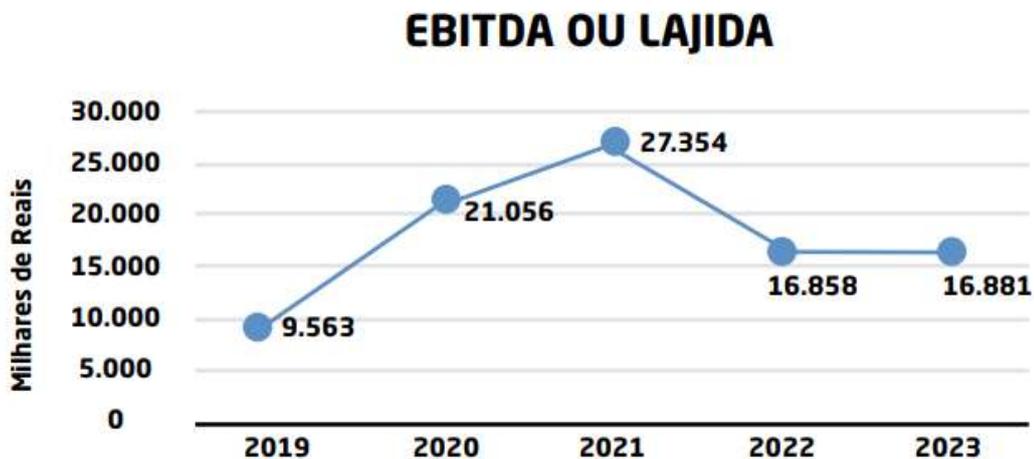
No Passivo Circulante, houve um acréscimo de 34,17% (trinta e quatro, vírgula dezessete por cento) no grupo de Fornecedores, sendo um dos fatores de variação,



o parcelamento de 01 fatura de energia junto a concessionária Celesc. O Realizável a Longo Prazo, sofreu um aumento de 44,78% (quarenta e quatro, vírgula setenta e oito por cento), onde destacamos o grupo de Mútuo com Coligadas com um aumento de R\$ 16,4 milhões em relação ao ano anterior.

No Patrimônio Líquido, as variações mais expressivas são verificadas no Capital Social, com um acréscimo de 20,41% (vinte, vírgula quarenta e um por cento), resultado da distribuição das sobras do exercício de 2022 terem sido aprovadas para a sua capitalização como forma de distribuição.

No grupo das Reservas de Sobras, observamos um crescimento na ordem de R\$ 8,7 milhões, reflexo das destinações estatutárias advindas do resultado positivo do ano. O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações foi de R\$ 16,88 milhões, com um aumento de 0,13% (zero, vírgula treze por cento) em relação a 2022, que foi de 16,85 milhões conforme variação expressa no gráfico.



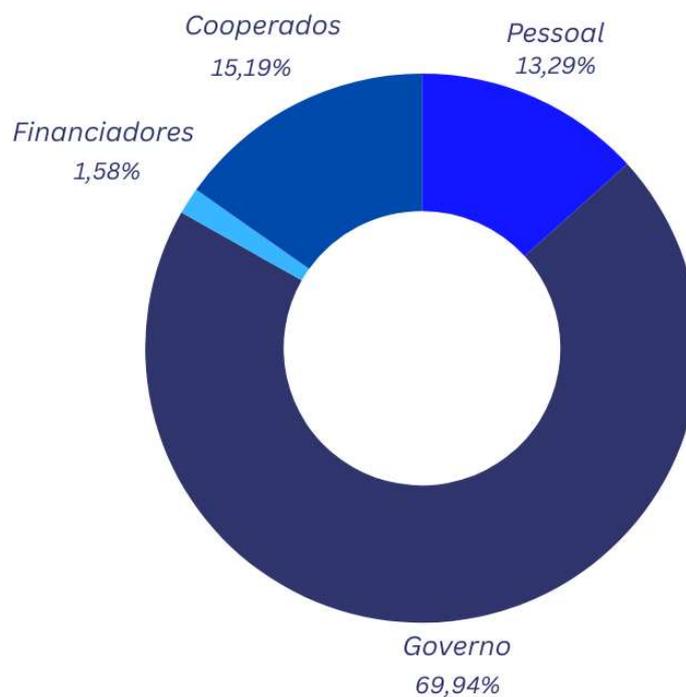
Representação gráfica do EBITDA ou LAJIDA

Valor Adicionado

Em 2023, o valor adicionado gerado como riqueza pela cooperativa foi de R\$ 84 milhões, representando 51,18% (cinquenta e um, vírgula dezoito por cento) da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Valor Adicionado em 2023 - em milhares de R\$		
Distribuição	Valor	%
Pessoal	11.264	13,29
Governo	59.263	69,94
Financeiro	1.341	1,58
Cooperados	12.868	15,19
Total	84.736	100,00



Representação gráfica da DVA – Demonstração do Valor Adicionado

Política de Reinvestimento e Distribuição de Sobras

Aos cooperados, estatutariamente, é garantida a destinação das sobras líquidas do exercício, as quais foram totalmente destinadas para o aumento do capital social. Além disto, a cooperativa destinou 30% das sobras líquidas do exercício para o Fundo de Manutenção, Ampliação e Melhoria, de modo a assegurar a realização de obras no exercício seguinte.



Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da cooperativa era de R\$ 25,7 milhões, composto por 25,7 milhões de cotas representadas por 28.127 cooperados.

Planejamento Empresarial

A cooperativa revisa periodicamente o seu planejamento estratégico, através de estudo de ambiente competitivo, da filosofia empresarial e atribuição de objetivos estratégicos alinhados com a missão organizacional. Nestas revisões, são analisadas as quatro diferentes áreas: finanças, processos internos, clientes e aprendizagem, conduzindo um processo de definição de tendências relacionadas aos ambientes políticos, econômicos, sociocultural e tecnológico.

O êxito que a cooperativa vem obtendo no seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Esta concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das atividades, e ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação as mudanças de mercado.

As tendências identificadas, juntamente com o resultado do cenário empresarial, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas para os horizontes de curto e longo prazo.



VALORES INVESTIDOS

Interno, Externo, Ambientais e Corpo Funcional

1 Base de Cálculo	2023			2022		
Receita Líquida (RL)						
Resultado Operacional (RO)						
Folha de Pagamento Bruta (FPB)						
2 Indicadores Sociais Internos	R\$ mil	% S/FPD	% S/RL	R\$ mil	% S/FPD	% S/RL
Alimentação	382	2,95%	2,95%	357	2,76%	2,76%
Encargos Sociais Compulsórios	3.028	23,37%	23,37%	3.125	24,14%	24,14%
Saúde - Convênio Assist. Médica e Farmácia	425	3,28%	3,28%	546	4,22%	4,22%
Segurança e Saúde no Trabalho	67	0,51%	0,51%	116	0,89%	0,89%
Educação	4	0,03%	0,03%	15	0,11%	0,11%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	56	0,43%	0,43%	54	0,41%	0,41%
Creches ou Auxílio-creche	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Participação nos Lucros	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Lazer e Diversão	19	0,15%	0,15%	18	0,14%	0,14%
Outros (Seguros)	85	0,66%	0,66%	81	0,63%	0,63%
Total - Indicadores Sociais Internos	4.067	31,39%	31,39%	4.311	33,30%	33,30%
3 Indicadores Sociais Externos	R\$ mil	% S/RO	% S/RL	R\$ mil	% S/RO	% S/RL
Educação	406	3,39%	0,37%	583	4,72%	0,52%
Cultura	18	0,15%	0,02%	114	0,92%	0,10%
Saúde e Saneamento	145	1,21%	0,13%	277	2,24%	0,25%
Habitação	-	-	-	-	-	-
Esporte	54	0,45%	0,05%	49	0,39%	0,04%
Lazer e Diversão	-	-	-	-	-	-
Creches	-	-	-	-	-	-
Alimentação	-	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	651	5,43%	0,59%	244	1,97%	0,22%
Total das Contribuições para a Sociedade	1.275	10,64%	1,16%	891	10,25%	1,14%
Tributos - Excluídos Encargos Sociais	56.054	467,59%	51,19%	52.817	427,45%	47,52%
Total - Indicadores Sociais Externos	57.329	478,22%	52,36%	78.792	437,70%	48,66%
4 Indicadores Ambientais	R\$ mil	% S/RO	% S/RL	R\$ mil	% S/RO	% S/RL
Relacionados com a Operação da Empresa	4	0,03%	0,00%	11	0,09%	0,01%
Em Programas e/ou Projetos Externos	-	-	-	-	-	-
Total dos Investimentos em Meio Ambiente	4	0,03%	0,00%	11	0,09%	0,01%
5 Indicadores do Corpo Funcional	Em Unidades		Em Unidades			
Nº de Empregados ao final do período		83				83
Nº de Admissões durante o período		4				10
Nº de Empregados terceirizados		5				5
Nº de Empregados acima de 45 anos		27				30
Nº de Mulheres que trabalham na empresa		19				18
% de Cargos de chefia ocupados por mulheres		0				0
Nº de Negros que trabalha na empresa		0				0
% de Cargos de chefia ocupados por negros		0				0
Nº de Empregados portadores de deficiência		0				0



6 Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial

Relação entre a maior e a menor remuneração na Empresa	16,51	16,51
Número total de acidentes de trabalho	0	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e Gerências	<input checked="" type="checkbox"/> Direção e Gerências
	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	<input type="checkbox"/> Direção e Gerências	<input type="checkbox"/> Direção e Gerências
	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados
	<input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA	<input checked="" type="checkbox"/> Todos + CIPA
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Direção e Gerências	<input type="checkbox"/> Direção e Gerências
	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> Direção	<input type="checkbox"/> Direção
	<input type="checkbox"/> Direção e Gerências	<input type="checkbox"/> Direção e Gerências
	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados	<input type="checkbox"/> Todos os Empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> Não são considerados	<input type="checkbox"/> Não são considerados
	<input type="checkbox"/> São sugeridos	<input type="checkbox"/> São sugeridos
	<input checked="" type="checkbox"/> São exigidos	<input checked="" type="checkbox"/> São exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> Não se envolve	<input type="checkbox"/> Não se envolve
	<input checked="" type="checkbox"/> Apoia	<input checked="" type="checkbox"/> Apoia
	<input type="checkbox"/> Organiza e Incentiva	<input type="checkbox"/> Organiza e Incentiva
Número total de Reclamações e Críticas de Consumidores:	Na Empresa: 5.904	Na Empresa: 5.985
	Na ANEEL: 1	Na ANEEL: 11
	No Procon: 1	No Procon: 0
	Na Justiça: 7	Na Justiça: 2
% de Reclamações e Críticas atendidas ou solucionadas:	Na Empresa: 100%	Na Empresa: 100%
	No Procon: 100%	No Procon: 100%
Valor Adicionado Total a Distribuir (em R\$)	84.736	84.579
Distribuição do Valor Adicionado:		
Pessoal	13,29%	13,37%
Governo	69,94%	67,13%
Financiadores	1,58%	0,84%
Cooperados	15,19%	18,66%

7 Outras Informações

Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: coopera@coopera.com.br



MOVIMENTO COOPERATIVISTA

Histórico

O cooperativismo, movimento sucessor à Revolução Industrial, foi idealizado em 1844 pela fundação da Sociedade dos Probos Pioneiros de Rochdale em Manchester, Inglaterra. Através da união de 28 operários, em maioria tecelões, que se formou a primeira cooperativa registrada na história. Ambos participantes buscavam o mesmo ideal: melhores condições sociais e econômicas. Desta forma, inauguraram um armazém, organizado e regido por normas estatutárias (SALES, 2010).

“Iniciou com um capital de 28 libras, o suficiente apenas para comprar uma pequena quantidade de manteiga, farinha de trigo, aveia e vela. A sociedade cresceu rapidamente. Em 1845 eram 80 associados, enquanto o capital atingia 180 libras. Em 1851 já contava com 630 associados. Em 1857 atingiu 1850 associados. Depois de dez anos atingiu um número impressionante de 5.300 associados.” (COSTA, 2000, P.60)

Foi diante a iniciativa de Robert Owen (1771-1858), Charles Fourier (1772-1837), Benjamin Buchez (1796-1865), Louis Blanc (1812-1882), entre outros, que a construção de uma organização voltada a um ideal alternativo ao individualismo se fez, abrindo novos caminhos a classe trabalhadora na garantia de melhores condições de trabalho, surgindo a partir disso associações, sindicatos e as cooperativas. Essa última, sobretudo, criada visando a fins econômicos e educativos (COSTA, 2000).

No Brasil, a primeira cooperativa surgiu em 1889 com a criação da Cooperativa Econômica dos Funcionários Públicos localizada em Ouro Preto – Minas Gerais, cujo foco era o consumo de produtos agrícolas (OCB, 2023).

Hoje, as cooperativas brasileiras são representadas pela OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, uma sociedade civil, sem fins lucrativos, com neutralidade política e religiosa. A sua regulamentação deu-se em 1971, com a sanção da Lei nº 5.764, que define a Política Nacional de Cooperativismo.



Já no ano de 1999, por meio do Decreto nº 3.017, o cooperativismo brasileiro comemorou a regulamentação da atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP). Seu objetivo é organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, promoção social dos empregados das cooperativas, associados e familiares, e o monitoramento das cooperativas em todo o território nacional.

Mundialmente os cooperativistas são representados pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), uma associação independente e não governamental.

A sua forma de organização promove o desenvolvimento econômico e o bem-estar social simultaneamente, com foco na união de pessoas, o seu maior capital. Visa às necessidades do grupo e não ao lucro, baseia-se na atuação conjunta e não na individualização. Por sua natureza e particularidades, o cooperativismo alia o economicamente viável ao ecologicamente correto e ao socialmente justo. Buscando garantir melhor renda. Fundamenta seu trabalho em valores como: ajuda mútua, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade.

Princípios do Cooperativismo

Os princípios do cooperativismo surgem como uma forma de delimitar o conceito de sociedade cooperativa, tornando-a diferente de outros tipos de empresa:

Seu objetivo é buscar um equilíbrio entre a individualidade e o coletivo através da autorresponsabilidade, da autoajuda, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Tomados em conjunto, os valores visam à dignidade humana e o estabelecimento de uma sociedade democrática e justa (LUTZ, 2021, P. 45).

Para tanto, esses princípios tem como intuito atender as necessidades dos cooperados, sendo, ao total, sete princípios que governam a ação cooperativa:



Princípio 1	Princípio 2
Adesão Voluntária e Livre	Controle Democrático pelos Membros
As cooperativas são organizações abertas para todas as pessoas que queiram participar, estando elas dispostas a assumir suas responsabilidades como membro. Além disso, reforça que cabe a pessoa a escolha de participar de uma cooperativa. Este princípio é uma expressão do direito à liberdade de associação;	As cooperativas são organizações democráticas controladas por todos os seus membros. Os representantes oficiais são eleitos por todo o grupo, os membros têm direitos iguais de voto. Este princípio consolida o fato de que numa organização democrática os membros são a última autoridade, ou seja, os membros controlam sua cooperativa.
Princípio 3	Princípio 4
Participação Econômica dos Membros	Autonomia e Independência
Em uma cooperativa, os membros contribuem equitativamente para o capital da organização. Parte do montante são, normalmente, propriedade comum da cooperativa e os membros recebem remuneração limitada, quando há. Tudo sempre decidido democraticamente pelos membros.	As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas por seus membros. Se uma cooperativa firmar acordos com outras organizações, públicas ou privadas, deve fazer em condições de assegurar o controle democrático pelos membros e a sua autonomia.
Princípio 5	Princípio 6
Educação, formação e informação	Intercooperação
As cooperativas promovem a educação e a formação para que seus membros, representantes eleitos, gerentes e funcionários possam contribuir para o desenvolvimento de suas cooperativas. Desta forma, acaba por se tornar um princípio indispensável, pois oferta a compreensão técnica, filosófica e a prática de todos os princípios restantes.	As cooperativas, atuando juntas, dão mais força ao movimento e servem de forma mais eficaz aos cooperados. Este princípio enfatiza o trabalhar em conjunto de forma contínua, com visão de longo prazo, e não apenas quando convém.
Princípio 7	
Compromisso com a Comunidade	
Visa contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde estão inseridas.	

Ramos do Cooperativismo

A divisão de cooperativas em ramos tem como objetivo organizar internamente as ações e projetos propostos pelo Sistema OCB. Atualmente são 07 ramos, sendo eles:

*Agropecuário – Consumo – Infraestrutura – Crédito
Trabalho, Produção de Bens e Serviços – Saúde – Transporte.*



PROGRAMAS E PROJETOS

Comunidade

O cooperativismo é um modelo alternativo, tanto economicamente quanto socialmente, funciona visando uma gestão democrática onde todos são donos e participam ativamente nas tomadas de decisão através de votação. Colabora para a geração de empregos, para a inclusão social e econômica, para uma melhor distribuição de renda e também para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde estão inseridas.

Toda forma de inclusão socioeconômica, bem como de geração e democratização da renda, favorecem o desenvolvimento das comunidades, que através do FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social, aplicam recursos na assistência educacional, já que um dos princípios do cooperativismo é exatamente promover a Educação, Formação e Informação. Com isso, o cooperativismo também acaba contribuindo para a cultura e instrução da comunidade.

As cooperativas têm um compromisso com o desenvolvimento de sua região, devendo respeitar as peculiaridades sociais e a vocação econômica do local. Na prática, muitas cooperativas mantêm fundações socioeducacionais e culturais, programas humanitários e ambientais. Esse movimento possibilita que as singulares participem mais nas comunidades onde atuam.

Nesse contexto, a cooperativa possui o Setor de Cooperativismo voltado para que sua eficácia social seja atingida a cada ano. Com participação direta nas comunidades por meio de projetos e programas, se fez cumprir seus princípios e valores ao longo da gestão. A cooperativa se destaca em atividades permeando a educação cooperativa, cidadania, cultura, gestão cooperativista, saúde e meio ambiente bem como na organização de seu quadro social.

Movimento Nacional ODS

O movimento, criado em setembro de 2015 na cidade de Nova York, tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e a melhora da qualidade de vida da sociedade, buscando cumprir a Agenda 2030. A Agenda é um plano de ação para as pessoas, o



planeta e a prosperidade, que busca fortalecer a paz universal. O plano indica 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e 169 metas, para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta. Os ODS são o núcleo da Agenda e deverão ser alcançados até o ano 2030.

Os 17 objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, o social e o ambiental.



FONTE: <https://sc.movimentoods.org.br/agenda-2030/>

No ano de 2019 a Coopera se tornou Signatária do Movimento Nacional ODS Santa Catarina, pois acredita que tendo como base os ODS's poderá melhor definir projetos, acompanhá-los e trabalhar as alíneas justas de cada um.



Núcleo Feminino

ODS Contemplados



O programa Núcleo Feminino é destinado às cooperadas, esposas, filhas de cooperados e também as colaboradoras, sua principal finalidade é auxiliar na manutenção da sustentabilidade da cooperativa e do cooperativismo através de encontros formativos, contemplando suas seis dimensões, sendo elas: cooperativista, individual, grupal, familiar, empreendedora e social.

Através de encontros mensais, são promovidos cursos de capacitação e formação, proporcionando momentos de debates e dinâmicas de grupo, visando divulgar os princípios do cooperativismo, da ajuda mútua e agregando conceitos de cidadania e responsabilidade social.

O programa visa oferecer subsídios para o conhecimento e desenvolvimento do senso crítico e um vislumbramento da realidade com outros olhos, além de oferecer-lhes apoio moral e motivacional, bem como oportunizar reflexões que auxiliem a uma revisão de vida, de valores e princípios. Proporciona também a capacitação/formação cooperativista buscando conscientizar, preparar e organizar as mulheres para atuarem de forma comprometida e participativa no quadro social da cooperativa. Despertar o comportamento empreendedor e o protagonismo feminino, fortalecimento da identidade cooperativista e valorização da mulher.

No ano de 2023, foram realizadas as seguintes atividades: Encontro de integração realizado no mês de abril com a participação das psicólogas Lurdes Mafioleti e Andreia da Cunha; Reunião de planejamento realizado no mês de maio; Comemoração das aniversariantes do primeiro semestre realizado no mês de agosto; Palestra com o tema “*Navegando... Provocando reflexões sobre a jornada da vida e a busca por um sentido*” com o convidado Anderson Spacek, realizado no mês de agosto; Palestra para Casais com o tema “*Olhares e Percepções – A Simplicidade na expressão do amor*” com a psicóloga Andréia da Cunha, realizado no mês de setembro; Em alusão ao Outubro Rosa, conversa com a Psicóloga Luciane da Cunha com o tema “*O que você sente faz sentido! O câncer de mama sob a perspectiva da saúde emocional*”, realizado no mês



de outubro; Encerramento do ano e comemoração das aniversariantes do segundo semestre com o tema “Baile de Máscaras” realizado no mês de novembro.



No mês de setembro, nos dias 05 e 06, parte das participantes do Núcleo Feminino da COOPERA participaram do 18º Encontro Estadual de Mulheres Cooperativistas em Florianópolis. O evento, promovido pelo Sistema Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Santa Catarina (SESCOOP/SC), visa reunir as mulheres cooperativistas de todo o Estado, com palestras, apresentações e momentos de integração.



Programa de Eficiência Energética - PEE

ODS Contemplados



Destinado aos alunos dos 5º anos das escolas municipais da região, o programa de eficiência energética, que conta com uma casa ecologicamente correta instalada no pátio do Integra Coopera, visa levar de maneira lúdica, os pilares da segurança e eficiência energética. Em 2023 foram 7 escolas atendidas, com a participação de 316 crianças.





Online pra Vida

ODS Contemplados



Visando realizar a mobilização dos pais e adolescentes aos riscos do uso desordenado das telas, o projeto foi realizado em algumas escolas do Município, buscando orientar e tirar dúvidas dos alunos.

Projeto Elo

ODS Contemplados



Por meio de palestras e rodas de conversas, além de acolhimentos individuais, a parceria com o Projeto Elo – Ação na Educação, tem como objetivo promover saúde mental entre alunos, pais ou responsáveis, professores e gestores da Escola Estadual Básica Natálio Vassoler, no município de Forquilha.

Coopera em Ação – LABs em Rede

ODS Contemplados



O Laboratório de Inovação Social, LABs em Rede, tem o objetivo de *co-criar* projetos com pessoas da comunidade, para juntos desenvolver atividades sociais e culturais para a cidade. O projeto que visa incentivar o voluntariado, contou no ano de 2023 com 06 grupos de trabalho - GT's, que desenvolveram atividades ao decorrer do ano, atingindo mais de 700 beneficiados;



Prestação de contas e encerramento dos GT's 2023.

A Cooperativa disponibiliza durante o ano capacitações, mentorias de acompanhamento e ferramentas para instrumentalizar a implementação e acompanhamento dos projetos eleitos pelo edital.

GT Educação – Por uma Escola que: O GT Educação – Por uma escola que encante, busca implementar no CEIC Paraíso das Crianças um ensino diferenciado, tendo como base a abordagem de Reggio Emília, onde as crianças vivenciam o que é real por meio dos elementos naturais, das relações que estabelecem com seus pares (crianças e adultos) e das conexões que constituem com os espaços e ambientes. Procurando reforçar o potencial das famílias e o seu papel no desenvolvimento dos filhos, valorizando a primeira infância com intuito de potencializar a criatividade e a produção infantil.

No ano de 2023, através dos recursos disponibilizados pelo PAS, o CEIC realizou as seguintes atividades: aquisição de jogos e materiais de pesquisa, que possibilitaram e possibilitam a ampliação da criatividade, além do encantamento pelo espaço de convivência das crianças; Espetáculo com a participação da Cia Trilhares, onde os alunos puderam vivenciar um dia de muito entretenimento, cultura e diversas



expressões; Visita a Cidade Escola Ayni realizada pelos professores e equipe, provocando a inspirarem-se em uma escola diferente através do estudo e ideias inovadoras.



Registros das atividades realizadas no GT Por uma Escola que Encante.

GT: Mão Amiga – Cuidando do Cuidador (Criciúma): O presente projeto tem por finalidade contribuir para o crescimento pessoal e cognitivo do cuidador informal. Formado por mulheres que fazem parte do Núcleo Feminino da Cooperativa, as voluntárias são responsáveis pela organização de reuniões mensais. Cada encontro realizado durante o ano contou com a participação de diversos profissionais que trabalharam diferentes temas, tais quais: roda de conversa “*Compartilhando histórias e conectando experienciais*” com a psicóloga Samara Barbosa; instruções de Primeiros Socorros e Acidentes Domésticos com a profissional Bruna Rech Dagostim; palestra com o tema “*Comunicação Assertiva para Relacionamentos Saudáveis*” com a convidada Giovana Pedroso; encontro com a Pastoral da Saúde de “*Boas Práticas de Alimentação e os Benefícios das Plantas Medicinais*”; encerramento do ano com Show de Talentos.



Registros das atividades realizadas no GT Mão Amiga.

GT: Arte de Cuidar – Cuidando do Cuidador (Forquilha): Com o mesmo objetivo do GT: Mão Amiga, nasceu o Projeto Arte de Cuidar, visando dedicar-se a quem cuida. Esse projeto foi direcionado ao Bairro Nova York na cidade de Forquilha. No ano de 2023, os temas trabalhados foram: “*O que você planta hoje, colherá amanhã*” com o Seminarista Júlio César; “*Comunicação Assertiva para Relacionamentos Saudáveis*” com a convidada Giovana Pedrosa; “*Inteligência Emocional*” com a Psicoterapeuta Marli de Oliveira; “*Uma casa que não pode cair*” com a Psicóloga Samara Barbosa; “*O que você sente faz sentido! O câncer de Mama sob a perspectiva da saúde emocional*” com a Psicóloga Luciane da Cunha.





Registros das atividades realizadas no GT Arte de Cuidar.

GT: Corrente Solidária: O grupo visa integrar as comunidades para troca solidária e empréstimos de equipamentos hospitalares e de mobilidade que são direcionados a pessoas que não possuem recursos financeiros para adquirir. Buscando contribuir e ajudar o maior número de pessoas. Com o auxílio do PAS, as voluntárias adquiriram os seguintes equipamentos: cadeira de rodas; muletas; cadeira de banho; andador; colchão hospitalar; colchão pneumático.

GT: Casa Comum (Case Criciúma): O GT foi implantado no Centro de Atendimento Socioeducativo – CASE, com intuito de criar no local um sistema de captação de água da chuva para irrigação da horta e jardins da unidade.





Registros da instalação do projeto.

GT: SESC Comunidade (Forquilha): O projeto implantado no Sesc Comunidade localizado no bairro Santa Cruz, visa instruir e capacitar jovens, adultos e idosos a terem uma atividade profissional por meio de cursos de curta duração, de modo que possam colaborar com seu sustento ou auxiliar com a renda familiar. Visto isso, foram realizados os seguintes cursos com contribuição dos recursos disponibilizados: Curso de E.V.A com duração de 06 horas; Curso de Manicure com carga horária de 20 horas; Pedraria em Chinelo, com duração de 20 horas; Pintura em Madeira, com duração de 20 horas;





Registros das atividades realizadas no GT Sesc Comunidade.

INTEGRA COOPERA – Espaço Colaborativo Comunitário

ODS Contemplados

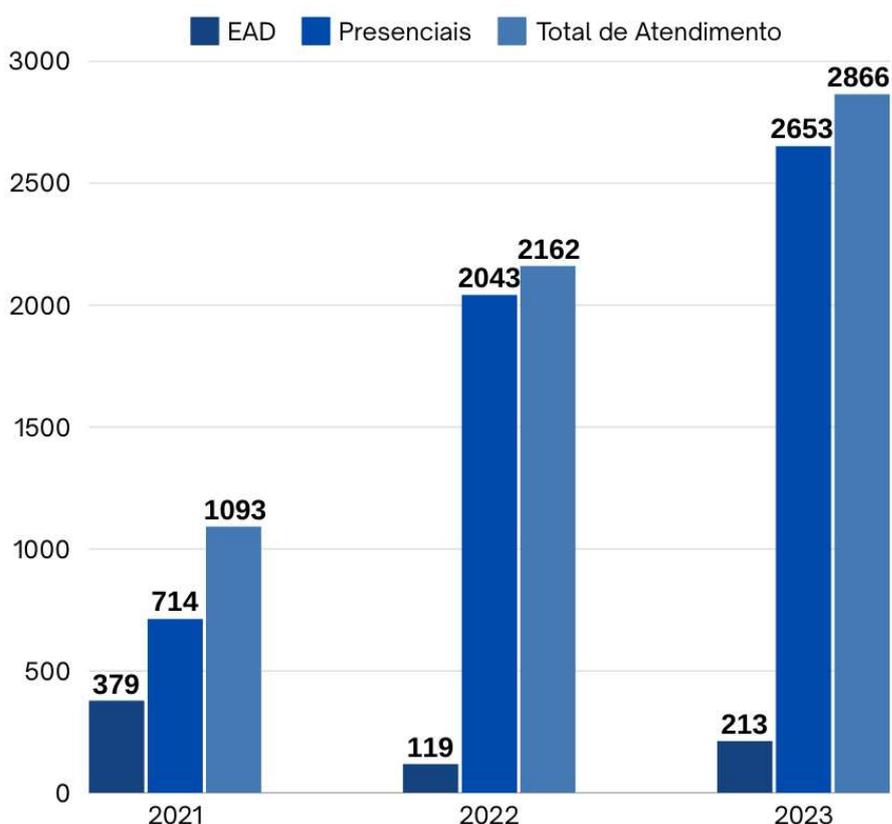


Procurando uma melhor forma de aproximação entre COOPERA e Cooperados, o Integra Coopera veio para oferecer um espaço de construção e conexões entre a comunidade. Situado no Centro da cidade de Forquilha, anexo a Casa Mãe Helena (onde está estabelecida desde 1988 a Pastoral da Criança), o Espaço Colaborativo Comunitário funciona de segunda à quinta-feira das 08h às 22h, e sextas-feiras das 08h às 19h com diversos cursos, serviços e projetos para a comunidade cooperada. Como sustentação, trabalha sobre três eixos: *Tecnologia; Empreendedorismo; Sustentabilidade.*



Além das muitas atividades ofertadas, o Integra Coopera disponibiliza um espaço de coworking, onde por meio de reserva o Cooperado pode fazer o uso da sala para reuniões e estudos, e uma biblioteca aberta com um acervo de mais de 360 obras entre diversos gêneros, possibilitando, por meio de empréstimos, o acesso aos livros, visando promover o incentivo à leitura e a produção literária.

Desde sua inauguração, mais de 40 cursos na modalidade presencial e EAD já foram disponibilizados, além de 7 modalidades de serviços voltados ao bem-estar, totalizando mais de 6.121 pessoas acolhidas. Somente no ano de 2023 foram 2.866 pessoas atendidas entre cursos presenciais/EAD e os serviços ofertados, além de 364 livros emprestados. Iniciamos com um quadro interno de 11 facilitadores e hoje já são mais de 25, colaborando também com a geração de emprego e renda do Município.



Apresentação Gráfica de Atendimentos anual realizado desde o ano de abertura.



Cursos Presenciais e EAD's disponibilizados no ano:

Artesanato: Em parceria com a empresa Vanelise, empresa cooperada, que realizou doações de matérias descartados, o curso de artesanato visa incentivar o consumo consciente através de materiais recicláveis.

Gastronomia: Com duração de 07 encontros de aulas práticas, durante o curso o aluno aprende pratos como risotos, massas, charcutaria e alguns outros ensinados pelo Chef Tiago Ribeiro.

Idiomas: Com duração de 06 meses, foram disponibilizados os cursos de Inglês e Italiano, ambos no módulo básico.

Massoterapia: Voltado às mulheres, o curso tem como intuito profissionalizar interessadas em se tornar massoterapeuta. Com duração de 02 meses, as alunas puderam aprender a teoria e a prática da massoterapia.

Online: Em parceria com a SATC (escola técnica da Região), via Plataforma TREINAS, foram disponibilizados os seguintes cursos: cooperativismo; elétrica básica; inglês básico; mecânica básica; oratória e atendimento; rotinas empreendedoras;

Violão: Contemplando crianças, jovens e adultos, a oficina de violão aconteceu semanalmente pela tarde e noite;

Demais cursos: Além dos já mencionados, foram ofertados uma gama de cursos pontuais, disponibilizados a comunidade ao decorrer do ano, sendo eles: aromaterapia, auriculoterapia; cuca alemã; customização em tecidos; excel básico e intermediário; manicure; ovos de páscoa; panetones; saboaria; velas aromáticas.





Registros dos cursos presenciais realizados no ano.

Visando atender as necessidades dos Cooperados em relação a área da saúde e bem-estar, foram disponibilizados os seguintes serviços:

Atendimento Psicológico: Ofertado ao público com idade mínima de 12 anos, foram disponibilizados atendimentos semanais ou quinzenais, conforme necessidade do paciente, com horários previamente agendados;

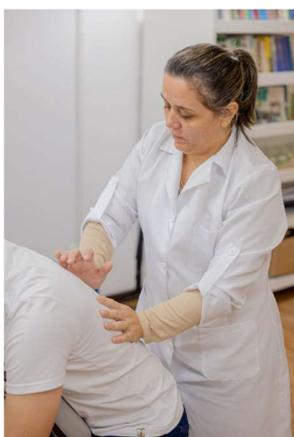
Barra de Access: A prática, que por meio de toques terapêuticos em pontos específicos da cabeça pode contribuir com o processo de mudança de vida, eliminando, por exemplo, bloqueios, crenças, pensamentos negativos, foi ofertado para o público a partir dos 18 anos, sendo disponibilizadas 04 sessões com horários previamente agendados semanalmente.

Dança Circular: Favorecendo a aprendizagem e a conexão entre as participantes, a turma, formada por 20 pessoas, aconteceu semanalmente com encontros agendados nas terças-feiras em horário definido.

Quick Massage: Realizada em uma cadeira específica para a prática, a “massagem rápida” é disponibilizada ao público a partir dos 18 anos, com 4 sessões agendadas previamente conforme disponibilidade de horários.

Reiki: Com o objetivo de revitalizar a energia geral do indivíduo, para este atingir um estado harmonioso e saudável, os atendimentos de reiki, assim como a Barra de Access, foi disponibilizadas 04 sessões por pessoa para o público a partir dos 18 anos.

Yoga: Com duas turmas ofertadas duas vezes na semana (segunda e quarta-feira), o yoga tem como objetivo trabalhar o corpo e a mente de forma interligada, realizando exercícios que auxiliam no controle da ansiedade, dores no corpo e estresse.



Registros dos serviços realizados no ano.

Visando celebrar mais um ano de trabalho para a comunidade, foi realizado no dia 30 de junho o *Integra Day*. Foram realizadas diversas atividades, como o teatro “*Um pé de quê*” com o Grupo Cirandela; palestra e lançamento da campanha “*Online pra Vida!*” com a Psicóloga Samara Barbosa; oficinas de terrário, bolachas decoradas e customização de tecidos; além de exposições, degustação de comidas e ações de



quick massage e dança circular. Em conjunto com a data foi celebrado o Dia C, o Dia de Cooperar. Na ocasião, pudemos contar com a visita de mais de 871 cooperados e residentes da área de abrangência da Coopera.



Registros Integra Day.

Integra na Comunidade

A iniciativa que nasceu no ano de 2023 visa aproximar os cursos oferecidos no Integra Coopera das comunidades cooperadas. Todos os meses realizaram-se cursos em bairros das cidades de Forquilha, Nova Veneza e Criciúma. Ao total foram 06 cursos realizados, entre eles: automaquiagem; bolachas decoradas; cuca alemã; risotos; terrário e panetone. Alcançando o número de 576 cooperados.





Registros das atividades realizadas pelo Integra na Comunidade.

PDGC – Programa de Desenvolvimento de Gestão das Cooperativas

ODS Contemplados



O Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC) é um dos programas do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, voltados ao desenvolvimento da autogestão das cooperativas. Seu objetivo principal é promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas. A cooperativa participa desde 2013 do programa, cuja metodologia está pautada no Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que é um modelo referencial utilizado para promover a melhoria da qualidade da gestão e o aumento da competitividade das organizações.



PERFIL AMBIENTAL

ODS Contemplados



As redes de distribuição de energia elétrica estão cada vez mais suscetíveis às vegetações plantadas ao longo do seu traçado. Isso devido as plantações existentes e/ou irregulares. Além disso, hoje os postes compartilham várias estruturas de comunicação de telefonia e internet, aumentando o fluxo de pessoas interagindo com a rede elétrica. Nesse sentido a permissionária padronizou a utilização de cabos multiplexados na baixa tensão (380/220 V) e redes compactas com cabo protegido para a média tensão em locais onde é necessária a preservação do local e integração com o meio ambiente (15 a 35 kV). Os cabos multiplexados, além de diminuir a necessidade de supressão, retirada ou poda da vegetação, libera mais espaço nos postes, aumentando a segurança dos usuários. Já nas redes compactas, o sistema não só fica mais integrada ao meio ambiente, como também reduz substancialmente a poda de árvores dispostas ao longo da rede de energia elétrica, preservando a vegetação, os custos operacionais (manutenção preventiva e corretiva), melhora à qualidade do fornecimento de energia e diminui o risco de interrupções no fornecimento e acidentes. Atualmente, a cooperativa possui vários pontos distribuídos dentro da sua área de permissão com redes compactas, contribuindo para preservação do meio ambiente em sua área de permissão. Pensando na qualidade do fornecimento de energia, sem interrupções, a poda da vegetação é de suma importância. Para evitar problemas, a prevenção é o melhor caminho. A cooperativa dispõe de uma equipe especializada em poda que avalia e realiza a roçada com segurança.

Em outro âmbito, a COOPERA disponibiliza ponto de coletas de materiais, como pilhas, lâmpadas, tampinhas, equipamentos eletrônicos, entre outros, para a comunidade. Em parceria com a empresa TF Sul, localizada na cidade de Criciúma, responsável pelo descarte correto desses materiais, no ano de 2023 foram 412kg de resíduos coletados e destinados para fins recicláveis.



MANIFESTAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da COOPERA, no uso das atribuições que lhe confere, e tendo examinado o Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Cooperativa Pioneira de Eletrificação - COOPERA, referente ao exercício de 2023 encerrado em 31 de dezembro, após análise e esclarecimentos prestados, decidiu aprovar o referido documento, estando em condições de ser divulgado a toda a sociedade.

Walmir João Rampinelli
Presidente



PARTICIPAÇÕES

Direção Geral e Coordenação

Josimar Jacques – Coordenadora de Cooperativismo

AGRADECIMENTOS

Conselho de Administração e Fiscal

Contabilidade

Departamento Técnico e Engenharia

Endomarketing

Financeiro

Funcionários da COOPERA em geral

Recursos Humanos

Tecnologia da Informação

Secretaria

Setor Comercial

Setor de Cooperativismo

Setor de Regulamentação

Setor de Suprimentos



